

Temperatura baixa no país e neva no Rio

A massa de ar que complica o clima brasiliense também confunde os termômetros no resto do país. Na região amazônica, a segunda-feira também foi mais fria do que o normal. No Acre e em Rondônia, a temperatura chegou a 14°C — nesta época do ano, a mínima nestes estados costuma ser de 16°C.

O mesmo fenômeno climático foi capaz de fazer nevar no Parque Itatiaia, na região sul do Rio de Janeiro. Ali a temperatura mínima registrada foi de 2°C negativos. Em Santa Catarina e no Paraná, a massa de ar provocou geadas na madrugada de ontem. A temperatura mais baixa nestes estados foi registrada em São Joaquim, município de Santa Catarina: 5,8°C negativos.

Frio continua

A previsão para hoje no Distrito Federal é de céu encoberto, com umidade variando entre 95% e 40%. A temperatura mínima deve ficar em 12°C e a máxima de 26°C. Uma

fina camada de névoa deve dominar a paisagem nas primeiras horas da manhã.

Para suportar o frio, a estudante Rebeca Souza Araújo Leite, 15 anos, capricha no visual. Nestes dias de julho, a garota tem passeado pela cidade com uma charmosa boina preta. Calça jeans, sapatos fechados e casaco colorido completam o visual. "Acho que as pessoas ficam mais chiques no frio, as roupas de inverno são mais bonitas", opina.

Para o taxista Marcos Peter Souza Lobato, 37 anos, o benefício trazido pelas baixas temperaturas ultrapassa o campo estético. "Quando está frio, as pessoas ficam mais calmas", acredita Marcos, baseado em sua experiência diária de trato com o público. Apesar do Inmet ter registrado aumento no índice de umidade relativa do ar, o taxista continua a reclamar da seca. "Não senti diferença nenhuma, pra mim continua tão seco quanto antes", reclama.